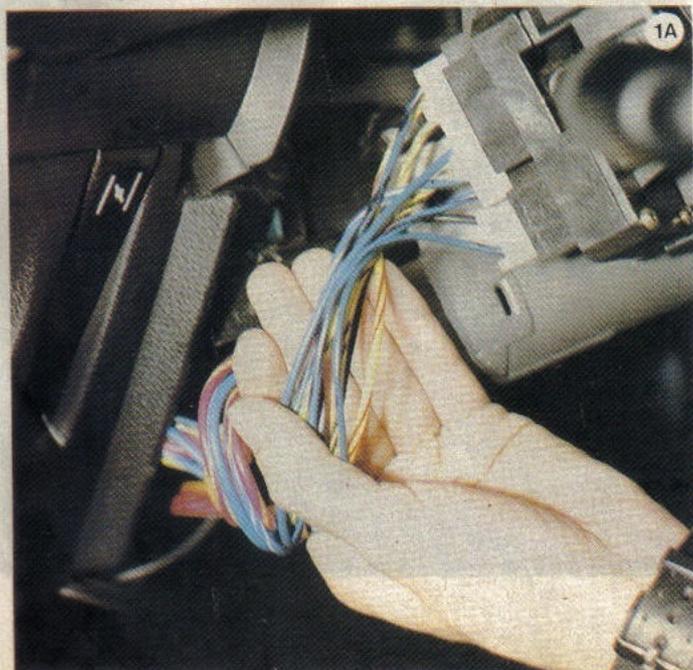




FOTOS MARIO VILLAESCUISA

LANTERNAS

Mais segurança: todos os cuidados para manter em ordem o sistema de iluminação de seu automóvel.



Para garantir o correto funcionamento das lanternas e pisca-piscas do carro, não basta apenas que as lâmpadas estejam novas. Muitas vezes, mesmo com lâmpadas, lentes e refletores aparentemente em ordem, não se consegue que os sistemas de iluminação funcionem de maneira satisfatória, em especial nos carros um pouco mais antigos.

Para ter a iluminação das lanternas dianteiras e traseiras (e também dos piscas) com plena capacidade, deve-se proceder pelo menos uma vez ao ano a um trabalho de manutenção e recuperação do sistema, com atenção especial aos soquetes e lâmpadas. Isso, com certeza irá contribuir muito para a eficiência do sistema, garantindo maior

segurança para quem usa o carro, em especial à noite.

Muitos imaginam que os principais responsáveis pela qualidade da iluminação são as lâmpadas e lentes. Mas outros componentes contribuem muito, tanto na intensidade quanto no bom funcionamento desse sistema. O estado dos contatos, fios, refletores e, é claro, lâmpadas e lentes, determinam a eficiência da iluminação. Para fazer uma revisão completa nas lanternas do carro, basta seguir os seguintes passos:

1) Comece verificando o estado da fiação, em toda sua extensão. É muito raro um fio se danificar dentro do "chicote"; na maioria das vezes, os problemas limitam-se às extremidades do "chicote". ▶

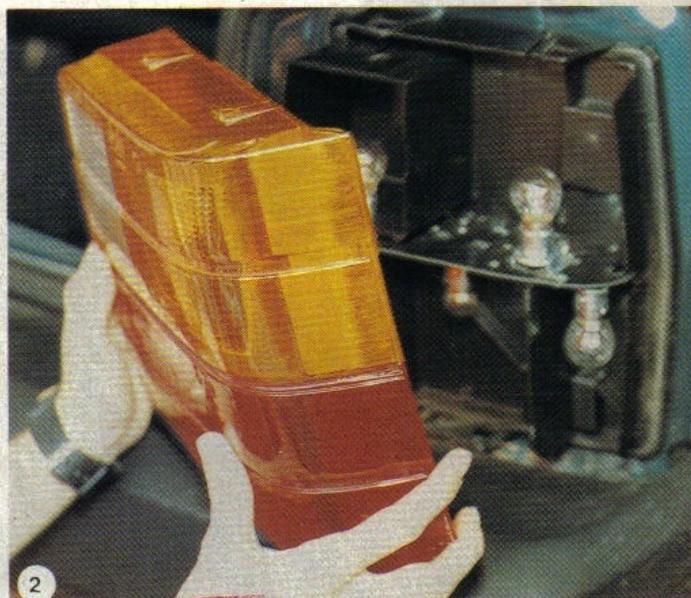
Serviço



1B

FOTOS: MARIO VILLAESCUSA

Os fios não podem ter partes do isolamento descascadas (há risco de curto-circuito) e nem danificadas, por qualquer motivo. Observe também as ligações junto aos interruptores, no painel. Por segurança, desligue a bateria para evitar curto-circuito. O funcionamento do interruptor deve ser perfeito, com as ligações (*plugs* e terminais) em bom estado. Verifique se os terminais estão limpos e em bom estado (a limpeza pode ser feita com lâmina ou lixa); depois, aplique um pouco de óleo em *spray* para evitar corrosão. Caso algum interruptor esteja defeituoso, troque-o por outro, pois é uma peça relativamente barata.



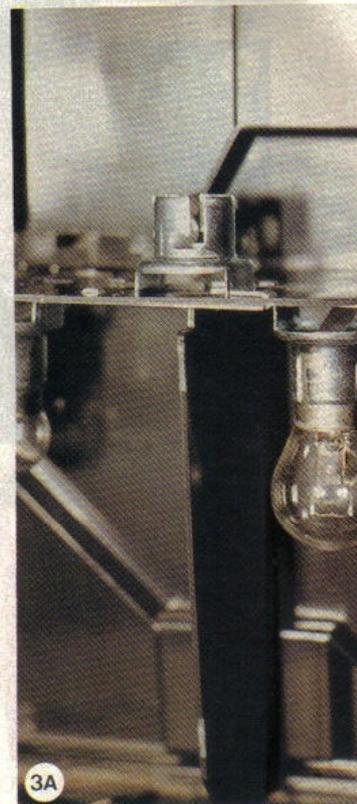
2

2) As lanternas dos carros têm dois tipos básicos de desmontagem para acesso às lâmpadas: externo (por fora do carro) e interno (por dentro do porta-malas ou compartimento do motor). Dependendo do caso, é possível ter acesso aos refletores, mas nas lanternas atuais, desmontáveis por dentro do porta-malas ou pelo compartimento do motor, consegue-se apenas remover o conjunto de soquetes das lâmpadas, em geral encaixados. Este tipo de problema não acontece no

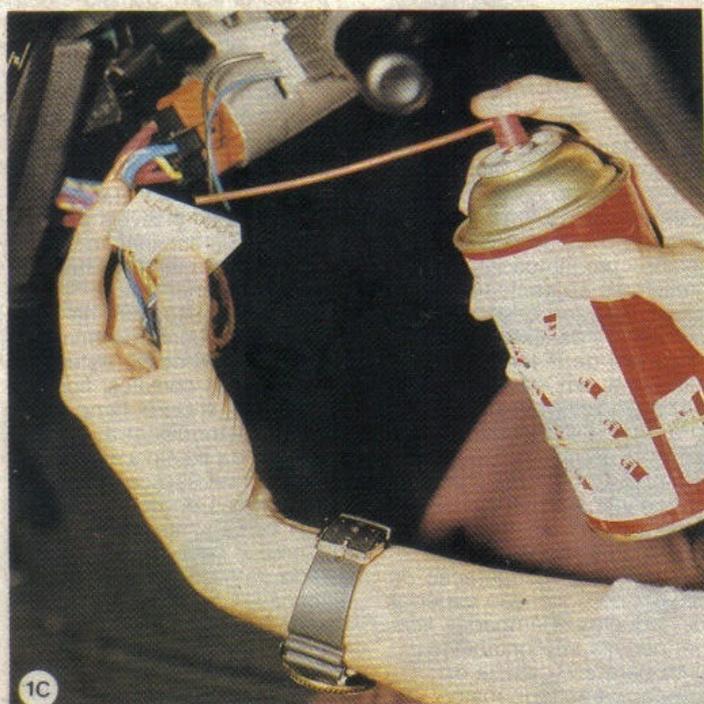
caso de lanternas dianteiras localizadas nos pára-choques, totalmente desmontáveis, como acontece em alguns modelos (Brasília e Santana antigo, por exemplo).

As lanternas de desmontagem externa podem ter as lentes apenas encaixadas (Uno e Prêmio, por exemplo), ou parafusadas (Parati ou Saveiro). As lanternas desmontáveis por fora dão acesso direto aos refletores. Assim, conforme o caso, desmonte a lanterna, retirando a lente ou o conjunto

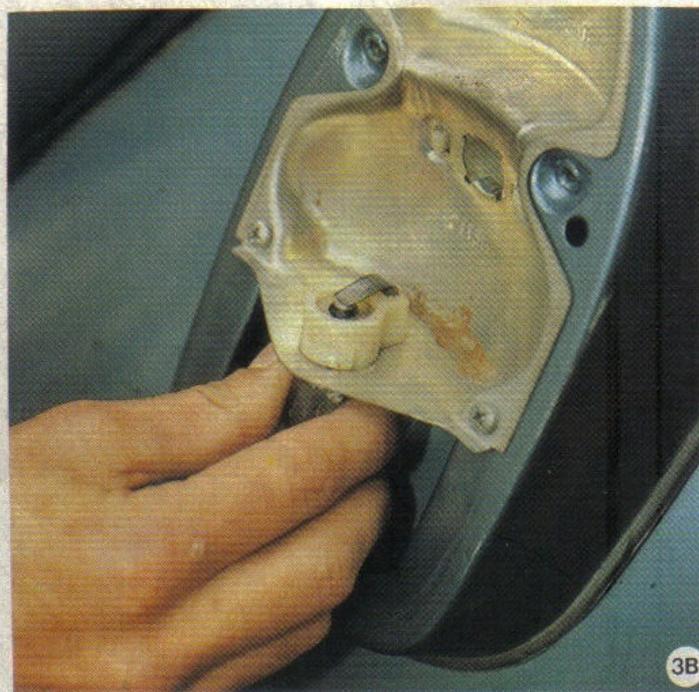
de soquetes.
3) Os soquetes das lâmpadas são de dois tipos: com contato por meio de chapinhas ou então por um terminal que se mantém firme graças a uma mola que o empurra de encontro à lâmpada. No



3A



1C



3B

Trabalhos de recuperação de lanternas exigem cuidados com a parte elétrica, para evitar curto-circuitos e até princípios de incêndio. Sempre que possível, mantenha a chave de ignição desligada.

primeiro caso, retire a lâmpada e verifique o estado dos encaixes, que devem ser firmes e sem sinais de ferrugem. Sempre com o interruptor desligado (evitando possíveis curto-circuitos), limpe os contatos e livre-os de ferrugem, se houver. Para isso raspe os locais danificados com uma lâmina, ou então com lixa fina.

No segundo caso, mais usado em carros antigos, puxe o terminal do fundo do soquete e uma pequena mola ficará exposta. Estique-a um pouco, para aumentar a pressão do contato e, se necessário, limpe o contato como citado no item anterior. 4) Caso os contatos ou o soquete estejam com folga excessiva, pode-se aumentar a pressão entortando um pouco

as chapinhas de contato com a lâmpada ou, como já citado, esticando um pouco a mola. Mas faça este serviço com muito cuidado, pois se a chapinha ou mola estiverem muito gastas ou enferrujadas, podem se romper, inutilizando o soquete, e exigindo sua troca por um novo.



5

5) Com os contatos em ordem, aplique uma camada de óleo em **spray** para evitar nova formação de ferrugem. Espalhe bem o óleo pelos contatos.



4A



7A



6

6) Muitas vezes o problema é o refletor que está descascado ou muito fosco. A superfície dos refletores em bom estado garante a intensidade da iluminação. Com o passar do tempo, a superfície do refletor pode perder parte de sua capacidade refletiva, diminuindo a intensidade da luz em relação ao previsto originalmente. Neste caso, pode-se recorrer a duas soluções: pintura ou revestimento com papel alumínio.

três mãos de tinta. A pintura também pode ser feita com pincel, tomando cuidado para deixar uma camada uniforme em toda superfície. Não se esqueça de evitar que a tinta atinja os soquetes, pois poderá provocar mau contato com as lâmpadas.



8

8) Outra maneira de recuperar refletores é cobri-los com papel alumínio. Este serviço é mais delicado; cole-o ao refletor usando cola de contato (de sapateiro), deixando a superfície o mais lisa possível. 9) Depois disso, é só remontar as lâmpadas no lugar, colocar as lentes de volta, e pronto. As lanternas de seu carro estão quase novas. Refletores recuperados, contatos em ordem e lentes limpas (veja box) vão manter o carro bem mais visível à noite.



7B

7) A pintura dos refletores deve ser feita com tinta em **spray** prateada, facilmente encontrada (serve o "alumínio para rodas"). Lixe o refletor, limpe bem o local, empapele a região e aplique a tinta seguindo as instruções da embalagem. Aplique duas ou

Maurício Natário

LENTE (QUASE) NOVAS

É possível também fazer um trabalho de recuperação nas lentes, caso estejam descoradas ou sem brilho. Comece lavando-as com escova e detergente, para que fiquem sem nenhuma sujeira ou gordura. Depois de bem secas, se preciso, faça a pintura pelo lado de trás para recuperar a coloração, usando para isso tinta de vidro (procure manter as cores no padrão original).

Por fora, a recuperação do brilho pode ser feita como na pintura do carro, usando massa de polir n.º 2, polidor líquido e, por fim, cera. O resultado final é surpreendente.